

P 3172

Análise de sobrevida e perfil epidemiológico de casos de AIDS em Porto Alegre/RS: limitações e potencialidades da vigilância epidemiológica

Caroline Beck, Lucas Pitrez Mocellin, Ricardo S. Kuchenbecker, Gerson Barreto Winckler, Isete Maria Stella, Patrícia Conzatti Vieira, Jair Ferreira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Apresentação: O acesso universal aos serviços de saúde e terapia antirretroviral foram importantes no aumento da sobrevida de PVHA. A incidência de comorbidades crônicas, porém, aumentou proporcionalmente. Considerando a epidemia de AIDS no RS, especialmente em Porto Alegre, é preciso investigar a sobrevida de PVHA no contexto local, especialmente entre coinfetados HIV/Tuberculose. Objetivos: o objetivo do presente estudo é estimar a sobrevida de casos de AIDS notificados em 2007, em residentes da cidade de Porto Alegre. Metodologia: Dados foram obtidos pelo relacionamento dos bancos SIM e SINAN 2007-2012. Foi utilizado o modelo de regressão de COX para obter o *hazard ratio* e o método de Kaplan-Meier para estimativas de sobrevida. Resultados: A sobrevida média dos 1800 casos, notificados em 2007, foi de 1.495 dias (IC 95% 1449 – 1550). Corresponde a 60% homens, brancos em sua maioria (67%), com baixa escolaridade, e mediana de idade igual a 37 anos (AIQ=14). Cerca de 70% adquiriu a doença via transmissão sexual. A proporção de dados incompletos é alta para a escolaridade (~70%), contagem de CD4+ (~70%) e provável modo de transmissão (~25%). Raça/cor negra, transmissão do HIV por via sanguínea, infecção por TB e baixa escolaridade são fatores associados a maior risco de óbito no modelo de Cox. Sessenta e sete por cento dos óbitos foram identificados pelo critério excepcional óbito. Considerações: A sobrevida do presente estudo, incluindo-se todos os indivíduos da amostra, é de 4,1 anos. O Critério Excepcional Óbito representa um indicador da qualidade do registro, assim como a perda de oportunidades de intervenção. O seu alto percentual sugere que a assistência e/ou vigilância ainda falham em identificar indivíduos em situação de vulnerabilidade. Palavras-chaves: Vírus da imunodeficiência humana, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Sobrevida. Projeto GPPG 13-0480